



**INFORMATIVO MENSAL HIDROMETEOROLOGICO
DE EVENTOS CRITICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA**

**Informativo Nº 26.0
Fevereiro de 2022
Período de chuvoso**



**GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
PORTO VELHO
1/3/2022**



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
 SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO AMBIENTAL – SEDAM
 AÇÃO INTEGRADA: COORDENADORIA DE GEOCIÊNCIA – COGEO
 COORDENADORIA DE RECURSOS HÍDRICOS – COREH E SALA DE SITUAÇÃO – RO
 PALÁCIO RIO MADEIRA - AV. FARQUAR, Nº 2886, BAIRRO PEDRINHAS
 EDIFÍCIO RIO CAUTÁRIO, 2º ANDAR, PORTO VELHO – RO - CEP 76.801-361



INFORMATIVO MENSAL HIDROMETEOROLOGICO DE EVENTOS CRITICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA

Marcos José Rocha dos Santos
 Governador do Estado de Rondônia

Marco Antônio Ribeiro de Menezes Lagos
 Secretário de Estado do Desenvolvimento Ambiental

Demargli da Costa Farias
 Secretário Adjunto da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental – SEDAM

Hueriqui Charles Lopes Pereira
 Diretor Executivo da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental – SEDAM

Guilherme Vilela (Coordenador)
 Coordenadoria de Geociências – COGEO/SEDAM

Daniely da Cunha Oliveira Santana (Coordenadora)
 Coordenadoria de Recursos Hídricos – COREH/ SEDAM

Organizadores

Fábio Adriano Monteiro Saraiva (Meteorologista, MSc. – COGEO/SEDAM)
 Miguel Penha (Engenheiro Agrônomo MSc – COREH/SEDAM)

Equipe Técnica da Sala de Situação

Fábio Adriano Monteiro Saraiva (Meteorologista, MSc. – COGEO/SEDAM)
 Miguel Penha (Engenheiro Agrônomo MSc – COREH/SEDAM)
 Fernando Andriolo (Engenheiro Agrícola – Manutenção das PCDs/SEDAM)
 Adailton Patrício Paulino (Engenheiro Florestal – COREH/SEDAM)
 Charlles da Silva Barata (MSc – Geografo - Monitoramento e Banco de Dados– COMRAR/SEDAM)
 Raíza Aparecida Roberta da Silva (Queimadas, Focos de Calor e Incêndios Florestais - COGEO/SEDAM)
 Thatyellen Edyte Alves da Silva Rufino (Geografo - COGEO/SEDAM)
 Guilherme Vilela (Desmatamento e Queimadas– COGEO/SEDAM)
 Wanerson Freitas Coelho (Geografo - COGEO/SEDAM)
 Raimundo Xavier Costa (Técnico Desenhista – Manutenção das PCDs/SEDAM)

PARCERIA



SISTEMA DE PROTEÇÃO
 DA AMAZÔNIA - SIPAM



RONDÔNIA. Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental (SEDAM). Informativo Mensal Hidrometeorológico de Eventos Críticos no Estado de Rondônia, Período Chuvoso 2021-2022. SEDAM, Porto Velho, 2022.

1. Eventos Críticos; 2. Hidrologia; 3. Precipitação; 4. Seca

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	4
1.1. Panorama Climático: precipitação mensal acumulada	4
1.2. Panorama Hidrológico: gráficos representando os níveis dos rios	4
2. LOCALIZAÇÃO DAS ESTAÇÕES DE COLETA DE DADOS HIDROMETEOROLÓGICOS UTILIZADAS NAS ANÁLISES DOS CENARIOS CLIMÁTICOS E HIDROLOGICOS	5
3. AVALIAÇÃO DO PANORAMA CLIMÁTICO TENDO COMO REFERÊNCIA A PRECIPITAÇÃO ACUMULADA MENSAL NO ESTADO DE RONDÔNIA	6
3.1. Análise climática da precipitação acumulada em fevereiro de 2021	6
3.2. Análise da precipitação acumulada dos eventos anômalos registrado em fevereiro	7
3.2.1. Estação hidrometeorológicas do município de Machadinho	7
3.2.2. Estação Hidrometeorológica no município de Vilhena	8
3.2.3. Estação Hidrometeorológica de Ji-Paraná	9
4. PARECER SOBRE OS PRINCIPAIS EVENTOS HIDROLÓGICOS	10
5. PANORAMA FUTURO: PRECIPITAÇÃO MÉDIA MENSAL E PREVISÃO CLIMATICA	11
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	13

TABELAS

Tabela 1 - Localização das 13 (treze) estações denominadas de Plataforma de Coleta de Dados (PCDs)	5
--	---

FIGURAS

Figura 1. Localização das estações Hidrometeorológica no Estado de Rondônia	5
Figura 2 - Mapa da precipitação acumulada em fevereiro de 2022, com base nos dados da SEDAM/RO, ANA e INMET	6
Figura 3 - Classificação da precipitação acumulada pelo Índice BMDI em fevereiro de 2022, com base nos dados do ZEE/RO, SEDAM/RO, ANA e INMET.	7
Figura 4 - Climatologia de precipitação mensal , baseada no métodos dos Quantis - 1970 a 2011 (janeiro).....	11
Figura 5 - Climatologia de precipitação mensal, baseada nos métodos dos Quantis - 1970 a 2011 (fevereiro)...	12
Figura 6 - Climatologia de precipitação mensal, baseada nos métodos dos Quantis - 1970 a 2011 (março)	12
Figura 7 - Previsão probabilística de chuva para o Estado	13

GRÁFICOS

Gráfico 1 - Monitoramento da precipitação total diária, com base nos dados da estação pluviométrica do Rio Machado no município de Machadinho - código estação Hidrometeorológica de Tabajara 15580000.....	8
Gráfico 2 - Precipitação total diária estação Hidrometeorológica de Cabixi localizada em Vilhena.	9
Gráfico 3 - Precipitação total diária estação Hidrometeorológica de Ji-Paraná localizada na Bacia do Rio Machado.	9
Gráfico 4 - Monitoramento diária de curva de permanência, com base nos dados da estação hidrológica de Ji-Paraná - código 15560000:.....	11

1. . APRESENTAÇÃO

O perfil deste documento é de análise espaço temporal mensal dos eventos hidrometeorológicos críticos, provenientes de informações disponibilizadas pelos satélites, estações hidrológicas e meteorológicas, oriundas de diversas instituições que monitoram o tempo e o clima no Estado de Rondônia.

Este informativo de periodicidade mensal tem a finalidade de organizar, no mês em referência, os dados dos eventos hidrometeorológicos mais significativos observadas em diferentes bases de monitoramentos e previsões de tempo e clima. Tem-se assim como objetivo, detalhar essas informações, para subsidiar as ações da defesa civil, corpo de bombeiro e gestores públicos afins.

1.1. Panorama Climático: precipitação mensal acumulada

Este panorama teve como característica principal as análises do total de precipitação mensal sobre a vertente climática especializada em mapas com periodicidade mensal e outro pontual com escala diária, baseado nas estações hidrometeorológicas.

A classificação do tipo de chuva seguiu a metodologia adotada pelo Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) citado por GOVEA et. Al (2018)¹, cuja precipitação diária foi dividida nas seguintes classes: chuvisco (0,1 a 2,5 mm), chuva fraca (2,5 a 10,0 mm), chuva moderada (10,0 a 15,0 mm), chuva relativamente forte (15 a 25mm) chuva forte (25,0 a 50,0 mm) e chuva extrema (acima de 50 mm).

Estes pontos de registros estão relacionados às estações hidrometeorológicas, cujos dados de precipitação são analisados diariamente, por meio de gráficos e a avaliação climática analisada por meio da anomalia de precipitação através dos índices de BMDI, segundo Fernando² (2010).

1.2. Panorama Hidrológico: gráficos representando os níveis dos rios

Dados obtidos por meio das estações fluviométricas e pluviométricas de monitoramento de eventos hidrometeorológicos críticos, os quais tem como referência o

¹Gouvea, Regina Luiza et.al. Análise de frequência de precipitação e caracterização de anos secos e chuvosos para a Bacia do Rio Itajaí. Revista Brasileira de Climatologia ISSN: 2237-8642 (Eletrônica), Junho 2018. <https://revistas.ufpr.br/revistaabclima/article/download/55276/35181>

² Fernando et al (2009) apud vários autores (WILHITE; GLANTZ,1987; BYUN; WILHITE, 1999; MCKEE et al., 1993).. 1 Ed. Embrapa Arroz e Feijão,Rod. GO 462, Km 12. 43p.

resultado estatístico das cotas média, máxima e mínima dos cursos de água, realizadas por meio de curvas de permanência, os quais definem o risco a inundação ou seca aos principais aglomerados urbanos do Estado de Rondônia. As análises foram realizadas para no ano de 2021, com o objetivo também de subsidiar a tomada de decisão dos gestores de diversos setores afins que usam os recursos hídricos para o desenvolvimento das atividades agropecuárias.

2.. LOCALIZAÇÃO DAS ESTAÇÕES DE COLETA DE DADOS HIDROMETEOROLÓGICOS UTILIZADAS NAS ANÁLISES DOS CENARIOS CLIMÁTICOS E HIDROLOGICOS

Para realizar o monitoramento de precipitação acumulada mensal foram utilizados dados das Plataformas de Coleta de Dados (PCD'S) pluviométricos, tendo como critério as que apresentaram dados disponíveis, com série histórica mínima de 15 anos, situadas nas bacias e municípios elencados na Tabela 2.

Ordem	Número da Estação	Nome da Estação	Leituras	Nome da Bacia	Município
1	1160002-ANA	Fazenda Flor do Campo	Pluviométrica	Machado	Pimenta Bueno
2	1161004-ANA	Sítio Bela Vista	Pluviométrica	Machado	Pimenta Bueno
3	31996-SEDAM	Ji-Paraná	Pluviométrica	Machado	Ji-paraná
4	31993-SEDAM	Cacoal	Pluviométrica	Machado	Cacoal
5	31997-SEDAM	Machadinho	Pluviométrica	Machado	Machadinho Oeste
6	862000-ANA	Tabajara	Pluviométrica	Machado	Machadinho Oeste
7	1062001-ANA	Jaru	Pluviométrica	Machado	Jaru
8	31999-SEDAM	Vilhena	Pluviométrica	Roosevelt	Vilhena
9	31995-SEDAM	Guajará-mirim	Pluviométrica	Mamoré	Guajará Mirim
10	31994-SEDAM	Costa Marques	Pluviométrica	Guaporé	Costa Marques
11	31998-SEDAM	Porto Velho	Pluviométrica	Madeira	Porto Velho
12	31992-SEDAM	Ariquemes	Pluviométrica	Jamari	Ariquemes
13	965001-ANA	Abunã	Pluviométrica	Abunã	Porto Velho

Tabela 1 - Localização das 13 (treze) estações denominadas de Plataforma de Coleta de Dados (PCDs)

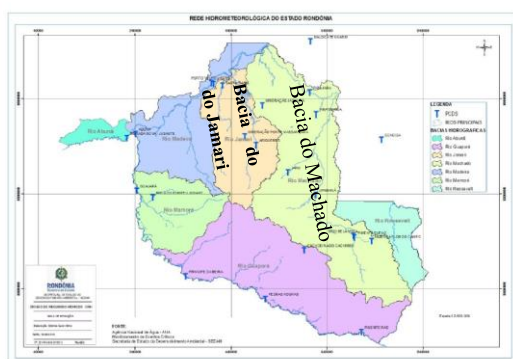


Figura 1. Localização das estações Hidrometeorológica no Estado de Rondônia

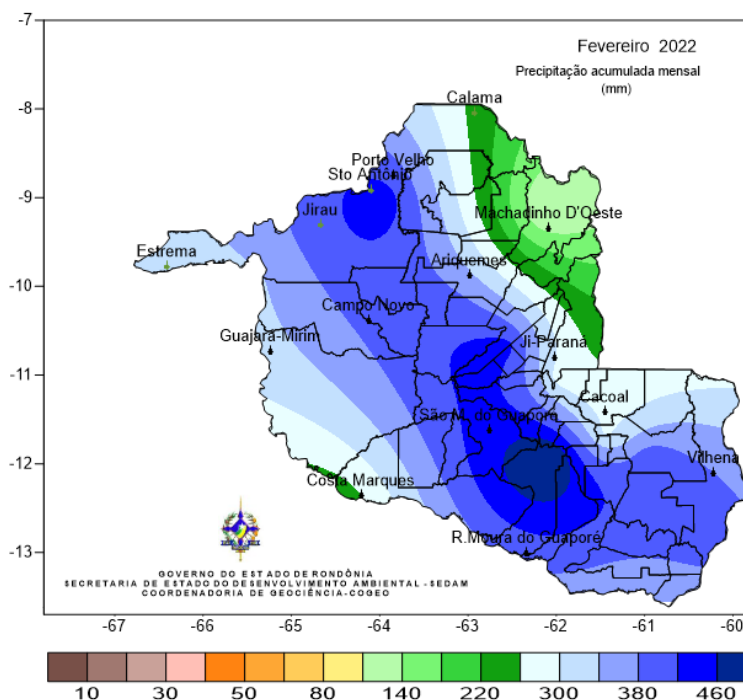
A princípio, devido a questões operacionais de dados disponíveis foram utilizados dados das estações de: Vilhena Cacoal, Ji-Paraná, Jaru, Tabajara (Bacia do Rio Machado), Príncipe da Beira (Bacia do Rio Guaporé), Guajará Mirim (Bacia do Rio Mamoré), Abunã (Bacia do Rio Abunã), Porto Velho (Bacia do Rio Madeira), e Ariquemes e Jaruaru (Bacia do Rio Jamari), destacados na Figura 1

3. . AVALIAÇÃO DO PANORAMA CLIMÁTICO TENDO COMO REFERÊNCIA A PRECIPITAÇÃO ACUMULADA MENSAL NO ESTADO DE RONDÔNIA

O período chuvoso do estado de Rondônia, considerando a climatologia, se estende de outubro a abril do ano subsequente; junho a agosto é o período seco, maio e setembro meses de transição. Vale ressaltar que as análises climatológicas de precipitação acumulada mensal subsidiam no monitoramento dos eventos hidrometeorológicos críticos e na disponibilidade hídrica, pois tais resultados apontam tendências. Logo estes resultados são importantes para o planejamento de ações futuras com vistas aos segmentos: hidrológico, agrícola e o de monitoramento de eventos hidrometeorológicos críticos.

As análises climáticas neste documento foram realizadas com periodicidade mensal, e em escala estadual. Os eventos climáticos registrados fora da normal, caso existam, foram analisados a nível pontual ou regional.

3.1. Análise climática da precipitação acumulada em fevereiro de 2021



Conforme Figura 2, a precipitação acumulada em fevereiro apresentou valores que variaram entre 100 a valores acima de 460 mm, distribuídos em todo o Estado. O valor mínimo, encontrado foi entorno de 100 mm, envolveu principalmente o setor nordeste do Estado. O valor máximo registrado ficou entorno de 518 mm na região de Rolim de Moura, que incluiu [Microrregiões](#) de Cacoal.

Figura 2 - Mapa da precipitação acumulada em fevereiro de 2022, com base nos dados da SEDAM/RO, ANA e INMET

Quanto a classificação climática, Figura 3, pelo índice BMDI, destaca-se quatro níveis de graduação para o referido período, que forão, seca moderada (SM), seca intensa (SI)acumulado moderado de chuva (AMC) e valores dentro da média histórica (N). A distribuição dessa classificação no Estado, em termo de região, apresentou uma certa homogeneidade que pode ser dividida em três setores: com déficit de precipitação, acima da média e dentro da normalidade.

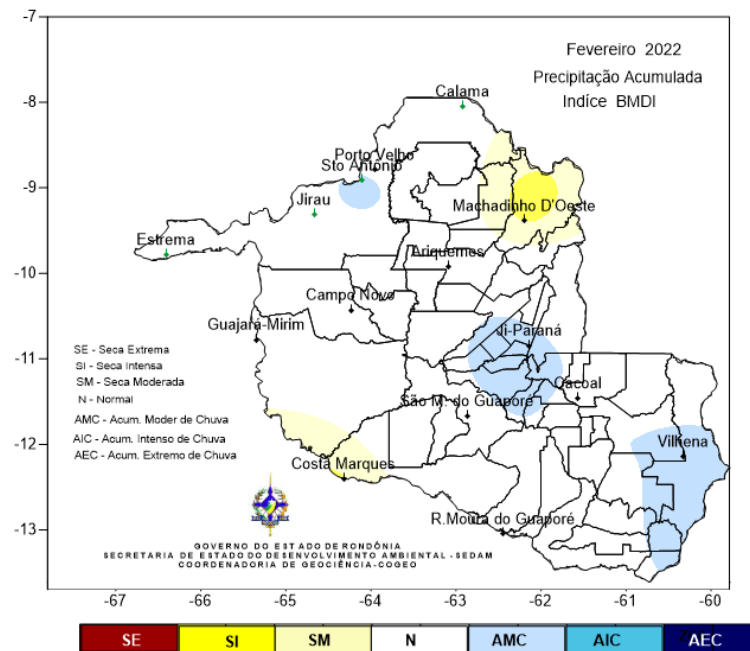


Figura 3 - Classificação da precipitação acumulada pelo Índice BMDI em fevereiro de 2022, com base nos dados do ZEE/RO, SEDAM/RO, ANA e INMET.

3.2. Análise da precipitação acumulada dos eventos anômalos registrado em fevereiro

Os totais mensais de precipitação em janeiro de 2022, no setor oeste e central do Estado foram abaixo da média (classificados como de SM e SI segundo índices BMDI) se tornaram bastante relevante por ser um período que historicamente representa o período chuvoso, e além do mais, tais regiões no Estado de Rondônia no período chuvoso (dezembro de 2021) apresentaram valores de acumulado de precipitação abaixo da média histórica, segundo informativos dos respectivos meses.

Devido ao déficit de chuva apresentado na Figura 3, foi necessária uma avaliação a níveis pontuais, focando principalmente as regiões com os maiores déficit: Machadinho do Oeste; e excedente de precipitação de precipitação: Ji-Paraná e Vilhena, tais resultados estão expostos nos capítulos a seguir.

3.2.1. Estação hidrometeorológicas do município de Machadinho

Em fevereiro na região de Machadinho não foi registrado precipitações significativas ao longo do mês, o acumulado de chuva esperado era entorno de 270 mm

Os setores com acumulado de déficit de chuva (abaixo da média climatológica), envolveu parte da região de Costa Marques e principalmente a região de Machadinho do Oeste que foram classificadas como de SM a SI. O excedente de chuva foi registrados na região de Vilhena e Ji-Paraná como mostra a Figura 3, sendo classificadas com AMC. O restante do Estado ficou dentro da normalidade (dentro da média climatológica).

(média histórica) foi registrado 100,2 mm, ou seja, uma redução de 63%. No Gráfico 2 observa-se que o acumulado diário de precipitação, em grande parte dos dias de janeiro, ficou abaixo de 10 mm, sendo registrado apenas quatro dias acima de 10 mm. Houve uma variação espaço temporal da precipitação significativa, com totais diários muito baixo; além de um veranico do dia 4 a 16 e de 21 a 31 do referido mês; foi constatado apenas três eventos de chuvas significativas (acima de 10 mm). Tais resultados não chegaram a suprir o déficit de chuva que vinha sobre a região nos meses anteriores. Portanto estes resultados, explica o déficit de precipitação, registrado na Figura 3.

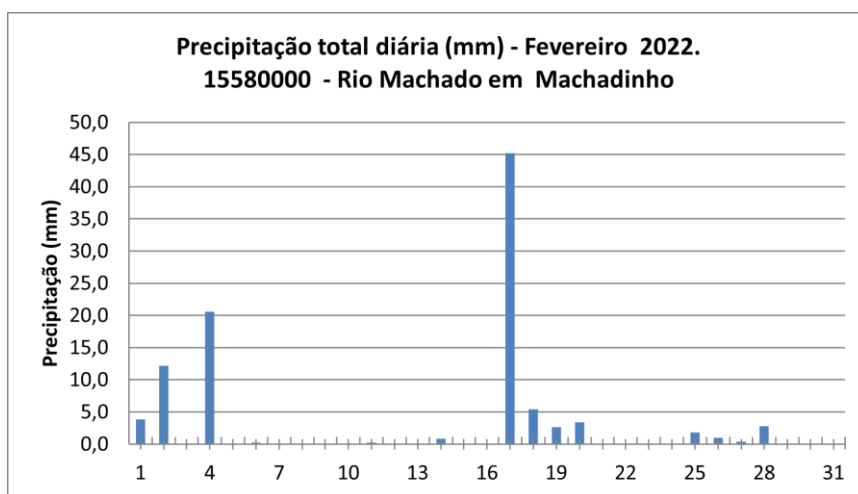


Gráfico 1 - Monitoramento da precipitação total diária, com base nos dados da estação pluviométrica do Rio Machado no município de Machadinho - código estação Hidrometeorológica de Tabajara 15580000

3.2.2. Estação Hidrometeorológica no município de Vilhena

Na região de Vilhena a precipitação, o acumulado mensal esperado seria 299 mm, segundo média histórica. Mas o Gráfico 2 aponta que foi registrado um acumulado 397,0 mm de chuvas no mês de janeiro, logo uma elevação de 32% em relação à média histórica, chegando a suprir a deficiência de chuva que vinha sendo constatadas nos meses anteriores. A distribuição espaço temporal de chuva observada neste mês foi de certa forma regular, uma boa par dos dias apresentaram precipitações entorno de 10mm , um veranico curto do dia 1 ao dia 8 , e um evento extremo no dia 11 com 80mm em 24h, como apresenta o Gráfico 2. Portanto estes fatores explicam a classificação para região de Vilhena de AMC. Vide Figura 3

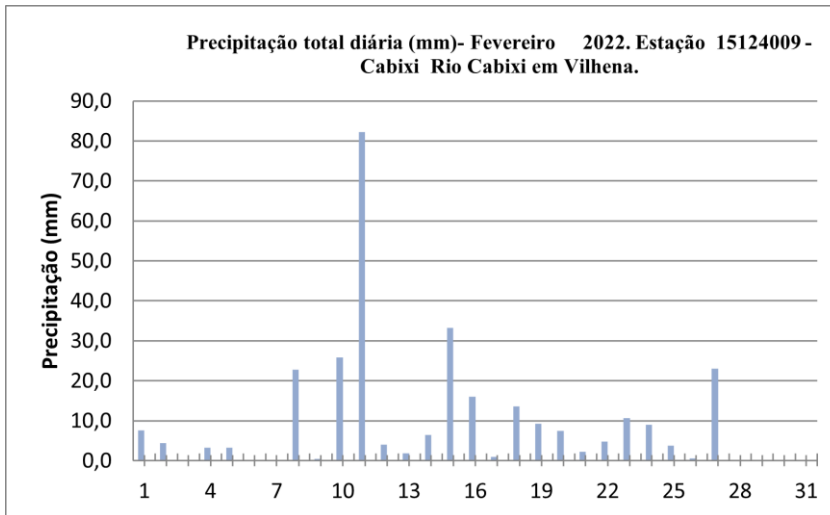


Gráfico 2 - Precipitação total diária estação Hidrometeorológica de Cabixi localizada em Vilhena.

3.2.3. Estação Hidrometeorológica de Ji-Paraná

Na região de Ji-Paraná a precipitação acumulado mensal esperado seria 317 mm, segundo média histórica. Mas o Gráfico 2 aponta que foi registrado um acumulado 286 mm de chuvas no mês de dezembro, logo uma redução de 10% em relação à média histórica, mas foi mantido a classificação de AMC (Vide Figura 3), de vido a influência do mês de janeiro que foi muito acima da média histórica mantendo o excedente de chuva para fevereiro. Mas a distribuição espaço temporal de chuva observada neste mês foi muito irregular, com presença de veranicos ao longo do mês, e apenas quatro eventos de chuvas acima de 10mm, destacando os dias 14 e 18 que foram registrados precipitação entorno de 75 mm em 24h, o que certamente contribuiram para elevação do Rio Machado.

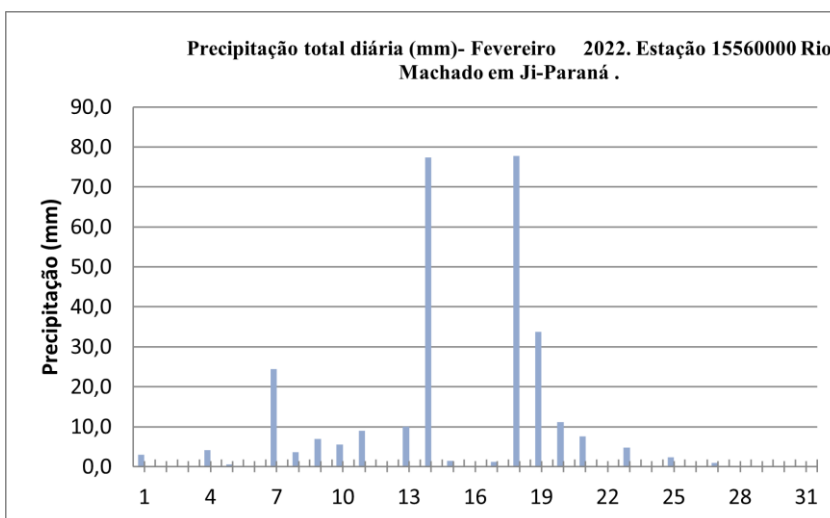


Gráfico 3 - Precipitação total diária estação Hidrometeorológica de Ji-Paraná localizada na Bacia do Rio Machado.

4. . PARECER SOBRE OS PRINCIPAIS EVENTOS HIDROLÓGICOS

O Estado de Rondônia é composto por 7 bacias hidrográficas, apenas a Bacia do Rio Machado e a do Jamari são influenciados de forma direta pelo regime de precipitação, pois estas bacias nascem e terminam no Estado, vide Figura 1. Sendo assim apenas estas duas bacias são analisadas, considerando o comportamento climático e sua influência na variação hidrológica. Para as demais bacias foram analisados, quando ocorreram eventos extremos mais importante; visto que os eventos a nível hidrológico são monitorados e estudados ao longo do mês, e divulgados por meio dos boletins enviados diariamente.

O monitoramento das estações hidrometeorológicas no Estado revelaram que o Rio Machado em Ji-Paraná, na maior parte do mês de fevereiro apresentou valores de cota acima da média histórica do período, sendo que no início da segunda quinzena apresentou valores de níveis acima da cota de inundação, ultrapassando os valores máximos históricos, veja o Gráfico 4. Portanto está elevação histórica no nível do rio em Ji-Paraná apresentado no início da segunda quinzena de fevereiro, está associado a variação espaço temporal da precipitação com chuvas extremas em um curto período, que foi registrado nas cabeceiras da bacia do Rio Machado (que envolve a região de Vilhena), e na região do médio Machado, como mostra as Figuras 2 e 3.

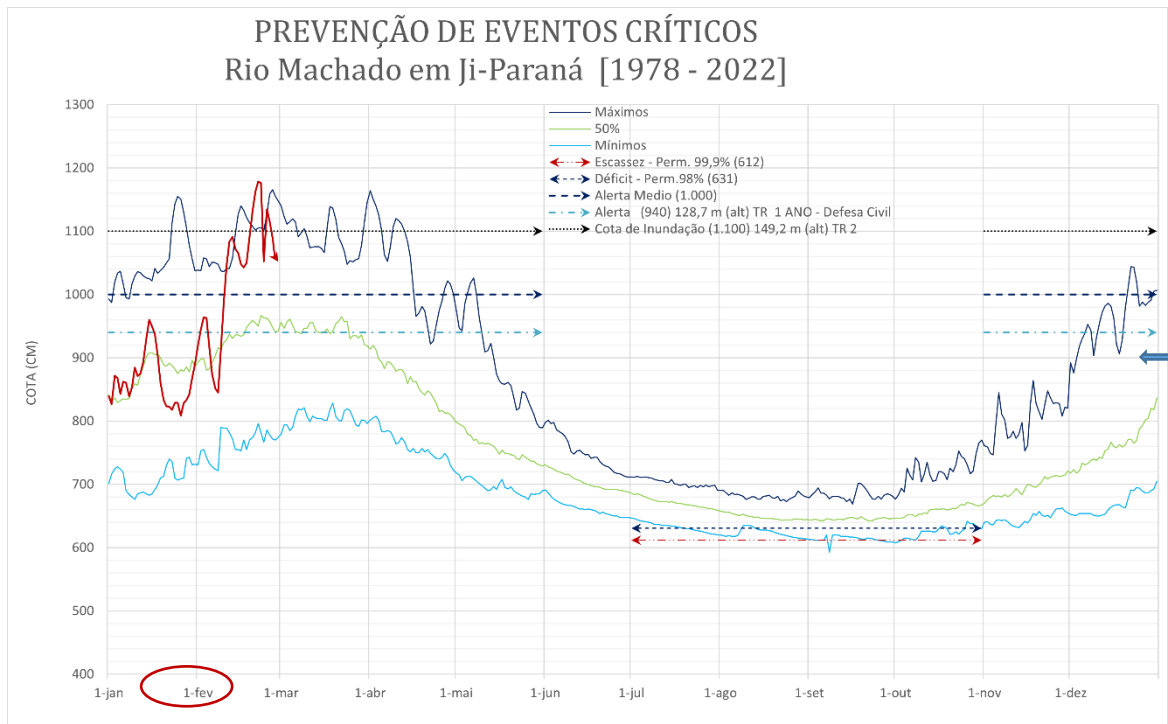
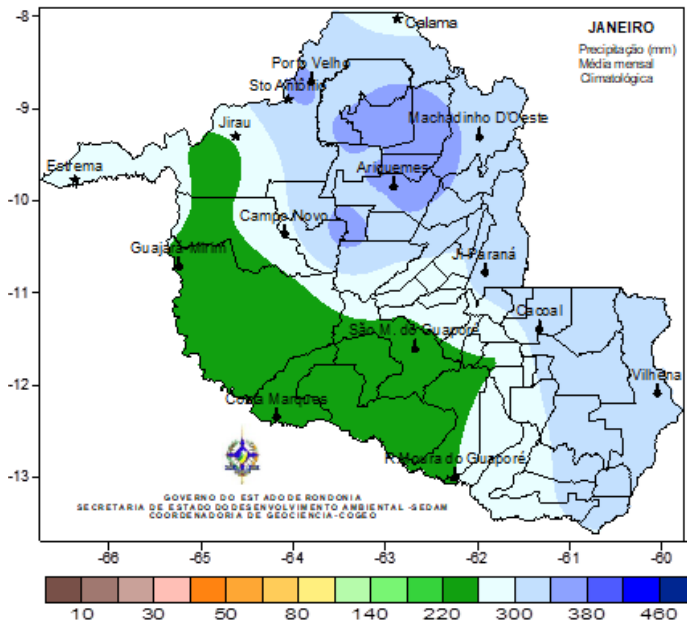


Gráfico 4 - Monitoramento diária de curva de permanência, com base nos dados da estação hidrológica de Ji-Paraná - código 15560000:

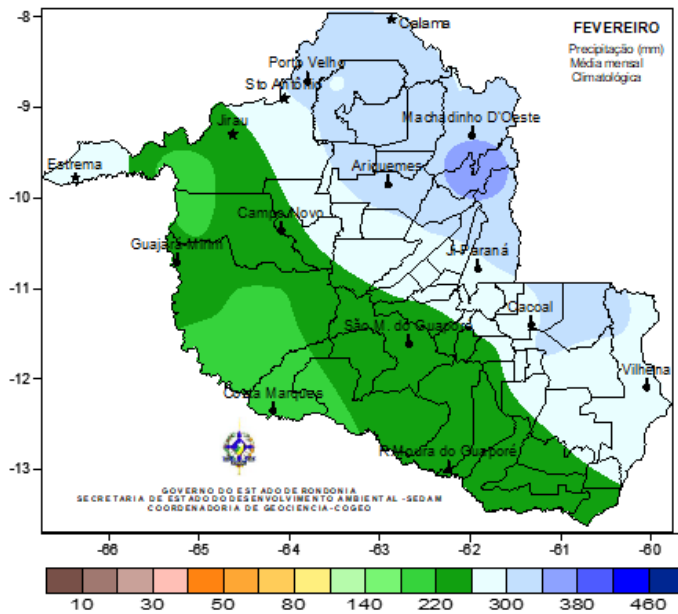
5. . PANORAMA FUTURO: PRECIPITAÇÃO MÉDIA MENSAL E PREVISÃO CLIMÁTICA



Em janeiro, figura 4 a climatologia aponta um acumulado de precipitação significativo, em relação aos meses anteriores , pois na maior parte do Estado é registrado chuvas variando de 250 a 420 mm. No extremo norte são constatados os maiores totais históricos e no setor oeste, os menores total mensal, no maximo 220 mm. **Portanto o padrão normal** Em fim este é o padrão climático deste mês.(Figura 4)

Fonte: ANA/ Organizado pela SEDAM

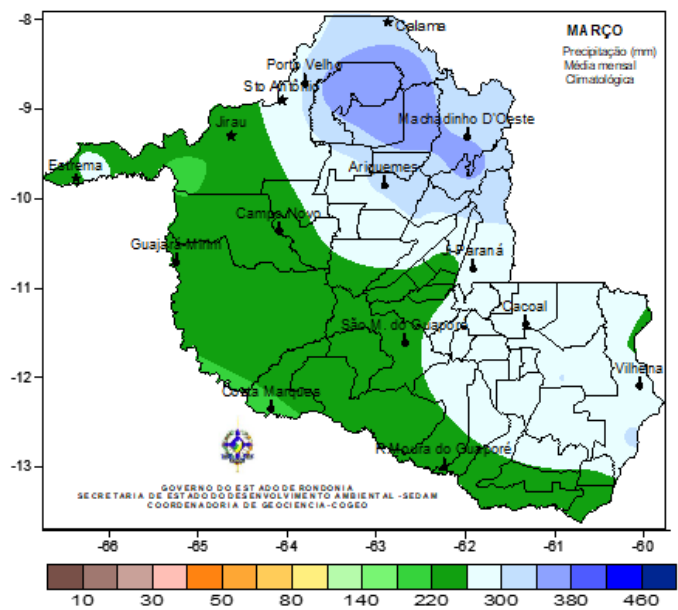
Figura 4 - Climatologia de precipitação mensal , baseada no metodos dos Quantis - 1970 a 2011 (janeiro)



Em fevereiro, Figura 5, é um dos meses de maior total de precipitação em relação aos meses anteriores, pois na maior parte do Estado é registrado chuvas variando de 200 a 380 mm. No extremo norte é constatado até os maiores totais históricos e no setor oeste no máximo 200 mm, os menores totais mensais. Em fim este é o padrão climático deste mês. Figura 5.

Fonte: ANA/ Organizado pela SEDAM

Figura 5 - Climatologia de precipitação mensal, baseada nos métodos dos Quantis - 1970 a 2011 (fevereiro)



Em março, figura 6 a climatologia aponta um acumulado de precipitação significativo, em relação aos meses anteriores, pois na maior parte do Estado é registrado chuvas variando de 200 a 380 mm. No extremo norte são constatados os maiores totais históricos e no setor oeste, os menores total mensal, no máximo 220 mm. **Portanto o padrão normal é o da Figura 6**

Fonte: ANA/ Organizado pela SEDAM

Figura 6 - Climatologia de precipitação mensal, baseada nos métodos dos Quantis - 1970 a 2011 (março)

Previsão climática para fevereiro 2022

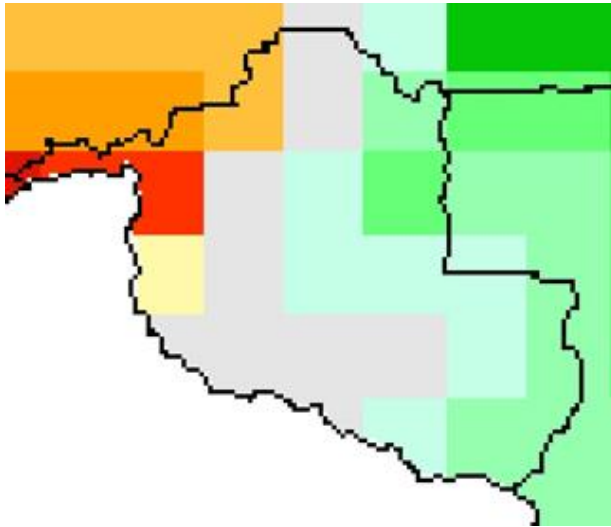
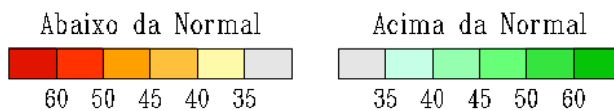


Figura 7 - Previsão probabilística de chuva para o Estado de Rondônia

Probabilidade (%) da categoria mais provável desconsiderando-se a normal.



Prognóstico de anomalias de precipitação para o mês de junho de 2021

Fonte: Instituto Nacional de Meteorologia (INMET)/organizado pela SEDAM

http://www.inmet.gov.br/portal/index.php?r=clima/prev_estocastica

A previsão probabilística de chuva para o Estado de Rondônia, em fevereiro 2022, segundo mostra o mapa na Figura B (dados do INMET organizados pela SEDAM); será entorno de 50% a mais de 60% do acumulado de precipitação ser acima da média no setor leste e nordeste do Estado. Vale ressaltar apenas na porção noroeste do Estado apresenta probabilidade do acumulado de precipitação ficar abaixo da média histórica, de 40 a 35%, ou seja uma probabilidade muito baixa.

Vale ressaltar que a média histórica em fevereiro equivale a variação de precipitação entorno de 200 a 300 mm ao longo do Estado, como mostra Figura A. Portanto a região central do Estado que apresentou probabilidade de ficar acima da média (Figura 7), ficará com acumulados maiores, enquanto o restante do estado seguirá o padrão climático do referido período (Figura 7) Fonte: INMET/ Organizado pela SEDAM

6. . CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com os Índices climáticos (BMDI), em fevereiro de 2021, foi registrado uma variação espacial dos índices BMDI no Estado, visto que se teve quatro níveis de classificação, o destaque ficou para o setor nordeste do estado por apresentar uma SM que vem persistindo a alguns meses. Vale ressaltar que em fevereiro a precipitação nestas regiões apresentaram uma variação espaço temporal muito alta de precipitações, ou seja, distribuição de chuva muito irregular ao longo do mês com presença de veranicos. Devido ao aos dias sem chuva, as análises foram direcionadas para as regiões que apresentaram déficits de chuva. **Quanto a elevação histórica do nível do Rio Machado em Ji-Paraná, foi consequência das chuvas extremas ocorridas em um curto período na região do Alto e Médio Machada, registrados na segunda quinzena de fevereiro.**